

EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS: CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

HEALTH EDUCATION THROUGH EDUCATIONAL TECHNOLOGIES:
CONTRIBUTIONS OF UNIVERSITY EXTENSION TO HEALTH PROMOTION

EDUCACIÓN PARA LA SALUD MEDIANTE TECNOLOGÍAS EDUCATIVAS:
CONTRIBUCIONES DE LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA A LA PROMOCIÓN DE LA
SALUD

João Emmanuel de Sousa Lopes¹
Alisia Fernandes da Silva²
Joaquim Neto Alves Santos³
José Matheus Paulino Rabelo⁴
Joyce da Silva Costa⁵
Ingrid Tuany Alves da Costa⁶
Mariana Duarte Nóbrega⁷
Mikaelle de Melo Sousa⁸
Maria Talita de Lucena⁹
Maria Vitória Gonçalves Campos¹⁰
Wladimir Albuquerque d'Alva Filho¹¹
Gustavo Marinho Miranda¹²
Karine Thiers Leirão Lima¹³

RESUMO: Introdução: A extensão universitária constitui um importante eixo de integração entre ensino, pesquisa e comunidade, favorecendo a construção compartilhada do conhecimento e a promoção da saúde. Objetivo: Relatar a experiência de desenvolvimento e implementação de tecnologias educativas produzidas em ações extensionistas voltadas à educação em saúde. Metodologia: Trata-se de um estudo metodológico, de abordagem qualitativa, associado a um relato de experiência, fundamentado no Modelo Prático para Desenvolvimento de Tecnologias (MPDT). Foram desenvolvidas tecnologias educativas, como folders, cartilhas, panfletos e materiais digitais acessados por QR Code, abordando temas relacionados à promoção da saúde e prevenção de doenças, incluindo Rede de Cuidado Oncológico do Cariri, sinais de alerta de choque, sedentarismo, prevenção da obesidade, diabetes mellitus tipo 1, desnutrição e anemia. As tecnologias foram aplicadas em ações extensionistas realizadas em unidades básicas de saúde, escolas, espaços públicos e eventos científicos. Resultados: Observou-se elevada receptividade da comunidade, participação ativa dos participantes, ampliação do conhecimento sobre os temas abordados,

1

¹Acadêmico de medicina; Universidade Regional do Cariri – URCA.

²Acadêmico de medicina; Universidade Regional do Cariri – URCA.

³Acadêmico de medicina; Universidade Regional do Cariri – URCA.

⁴Acadêmico de medicina; Universidade Regional do Cariri – URCA.

⁵Acadêmico de medicina; Universidade Regional do Cariri – URCA.

⁶Acadêmico de medicina; Universidade Regional do Cariri – URCA.

⁷Acadêmico de medicina; Universidade Regional do Cariri – URCA.

⁸Acadêmico de medicina; Universidade Regional do Cariri – URCA.

⁹Acadêmico de medicina; Universidade Regional do Cariri – URCA.

¹⁰Acadêmico de medicina; Universidade Regional do Cariri – URCA.

¹¹Acadêmico de medicina; Universidade Regional do Cariri – URCA.

¹²Professor co-orientador; Universidade Regional do Cariri – URCA.

¹³Professora orientadora; Universidade Regional do Cariri – URCA.

esclarecimento de dúvidas e fortalecimento do autocuidado. Para os estudantes, as atividades favoreceram o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, educação em saúde, trabalho em equipe e aproximação com a realidade do Sistema Único de Saúde. Conclusão: As tecnologias educativas mostraram-se estratégias efetivas para fortalecer a promoção da saúde, ampliar o acesso às informações em saúde e aproximar universidade e comunidade, contribuindo tanto para a formação acadêmica quanto para o fortalecimento das ações de educação em saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Tecnologia Educacional. Extensão Universitária. Promoção da Saúde. Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT: Introduction: University extension plays an essential role in integrating teaching, research, and community engagement, promoting shared knowledge construction and health promotion. Objective: To report the experience of developing and implementing educational technologies through university extension activities focused on health education. Methods: This methodological study with a qualitative approach was conducted as an experience report based on the Praxical Model for Technology Development (PMDT). Educational technologies, including leaflets, booklets, pamphlets, and digital materials accessed through QR codes, were developed addressing topics related to health promotion and disease prevention, such as the Oncology Care Network, warning signs of shock, physical inactivity, obesity prevention, type 1 diabetes mellitus, malnutrition, and anemia. These technologies were implemented in primary health care units, schools, public spaces, and scientific outreach events. Results: The activities demonstrated high community acceptance, active participation, increased knowledge regarding the proposed themes, clarification of doubts, and encouragement of self-care practices. For undergraduate students, the experience strengthened communication skills, health education competencies, teamwork, and understanding of the Brazilian Unified Health System. Conclusion: Educational technologies proved to be effective tools for health promotion, expanding access to health information and strengthening the relationship between universities and communities, while contributing to both academic training and community health education.

Keywords: Health Education. Educational Technology. University Extension. Health Promotion. Primary Health Care.

RESUMEN: Introducción: La extensión universitaria constituye un importante eje de integración entre la enseñanza, la investigación y la comunidad, favoreciendo la construcción compartida del conocimiento y la promoción de la salud. Objetivo: Describir la experiencia de desarrollo e implementación de tecnologías educativas elaboradas en acciones de extensión orientadas a la educación para la salud. Metodología: Se trata de un estudio metodológico, con enfoque cualitativo, asociado a un relato de experiencia, fundamentado en el Modelo Práxico para el Desarrollo de Tecnologías (MPDT). Se elaboraron tecnologías educativas, como folletos, cartillas, materiales impresos y recursos digitales con acceso mediante códigos QR, abordando temas relacionados con la promoción de la salud y la prevención de enfermedades, entre ellos la Red de Atención Oncológica, los signos de alarma del choque, el sedentarismo, la prevención de la obesidad, la diabetes mellitus tipo 1, la desnutrición y la anemia. Las tecnologías fueron implementadas en

unidades básicas de salud, escuelas, espacios públicos y eventos científicos. Resultados: Se observó una elevada aceptación por parte de la comunidad, participación activa de los asistentes, ampliación del conocimiento sobre los temas abordados, resolución de dudas y fortalecimiento del autocuidado. Para los estudiantes universitarios, las actividades favorecieron el desarrollo de competencias relacionadas con la comunicación, la educación para la salud, el trabajo en equipo y la aproximación a la realidad del Sistema Único de Salud de Brasil. Conclusión: Las tecnologías educativas demostraron ser estrategias eficaces para fortalecer la promoción de la salud, ampliar el acceso a la información sanitaria y aproximar la universidad a la comunidad, contribuyendo tanto a la formación académica como al fortalecimiento de las acciones de educación para la salud.

Palabras clave: Educación en Salud. Tecnología Educativa. Extensión Universitaria. Promoción de la Salud. Atención Primaria de Salud.

INTRODUÇÃO

A universidade afeta diretamente no processo de transformação social por meio do tripé ensino, pesquisa e extensão, visto que, esses pilares culminam em um impacto na formação pessoal e profissional da sociedade e dos estudantes. Desse modo, as atividades de extensão na vida dos acadêmicos é de suma importância para a construção de relações interpessoais com a sociedade em questão, além de propiciar em experiências ricas de troca de conhecimento entre ambas as partes, logo, todo esse processo culmina em uma construção de conhecimento conjunta (DE MORAIS, 2025; PINHEIRO, 2022).

3

Nesse sentido, o conceito de extensão universitária passou por muitas mudanças com o passar dos anos, atualmente entendesse com extensão universitária como uma indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, sendo assim um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político com o intuito de promover essa interação entre os atores da ocasião, visando a troca de sabores outrora já citada. Dessa maneira, a formação advinda dos preceitos da universidade impacta diretamente nessa construção, vista a necessidade de uma metodologia voltada a busca pelo conhecimento e ao repasse desse de maneira clara, acessível e individual, desenvolvendo assim a autonomia dos autores (PNEU, 2012).

Ainda nessa óptica, vale destacar ainda que essas ações de extensão, além de possuírem um caráter informacional, requerem também um preparo prévio por parte de quem irá expor o assunto, essa deve ser feita de maneira objetiva, com uma linguagem acessível, ao ponto que o foco dessa ação é atingir o máximo de pessoas possíveis vista a necessidade dessa informatização, logo, mesmo abordando assuntos consideravelmente

complexos da área da saúde essa pode ocorrer de maneira simples com uma abordagem cotidiana, utilizando-se elementos visuais e demonstrativos, com o intuito de captar a atenção do ouvinte para as informações (DE MORAIS, 2025; PNEU, 2012)

Diante desse cenário, é indispensável abordar a construção de conhecimento atrelado a autonomia dos estudantes para que esses sejam capazes de transmitir isso que outrora foi previamente estudado, dada a grande importância e necessidade por parte da população de entender o panorama em que se encontra dentro do contexto da saúde, isso a longo prazo fortalece as relações existentes, impactando diretamente na confiança desse indivíduo para com quem está informando acerca da determinada situação dessas (DE MORAIS, 2025; PINHEIRO, 2022).

Portanto, o intuito desse artigo versa em evidenciar a importância da produção do conhecimento desenvolvida por meio de ações de extensão, além de destacar sua relevância para a sociedade, visto que com a construção bem consolidada desse tripé, ambos os lados são beneficiados, os estudantes por disseminarem e absorvem conhecimento das experiências pessoais dos indivíduos, bem como a população tornam-se mais bem informada acerca de temáticas prevalências no cotidiano dessas.

METODOLOGIA

4

Trata-se de um estudo metodológico, de abordagem qualitativa, associado a um relato de experiência, fundamentado no Modelo Prático para Desenvolvimento de Tecnologias (MPDT), proposto por Salbego e Nietzsche (2023). O estudo foi desenvolvido no contexto de um projeto de extensão universitária da área da saúde, cujo objetivo consistiu na elaboração e utilização de tecnologias educativas voltadas à promoção da saúde e prevenção de doenças, fortalecendo a integração entre universidade e comunidade.

Na etapa de diagnóstico situacional, foram identificadas demandas prioritárias em saúde a partir das necessidades observadas durante as atividades extensionistas e da análise do perfil epidemiológico da população atendida. Paralelamente, realizou-se uma revisão da literatura científica, bem como consulta a diretrizes clínicas, protocolos assistenciais e documentos oficiais do Ministério da Saúde, visando fundamentar teoricamente o conteúdo das tecnologias educativas.

Na etapa de planejamento, foram definidos os objetivos educacionais, o público-alvo, os conteúdos e o formato das tecnologias, considerando critérios de relevância científica,

aplicabilidade prática, clareza da linguagem e adequação sociocultural. A partir desse processo, foram selecionados os seguintes temas: Rede de Cuidado Oncológico do Cariri, enfatizando a organização da linha de cuidado e os fluxos assistenciais; Choque hipovolêmico, abordando o reconhecimento precoce dos sinais de gravidade e a importância da intervenção imediata; Sedentarismo, destacando seus impactos sobre a saúde e estratégias para adoção de um estilo de vida ativo; Prevenção da Obesidade, contemplando fatores de risco, alimentação saudável e prática regular de atividade física; Diabetes Mellitus tipo 1, abordando aspectos relacionados à fisiopatologia, sinais e sintomas, diagnóstico e autocuidado; e Desnutrição e Anemia, enfatizando fatores de risco, prevenção e promoção da alimentação adequada.

Na etapa de desenvolvimento, foram elaboradas tecnologias educativas em diferentes formatos, como folders, cartilhas, panfletos e apresentações educativas, utilizando linguagem clara, objetiva e acessível e organização visual que favorecessem a compreensão do conteúdo por diferentes públicos. Além do material impresso, com elementos gráficos e tamanho de letra acessível, foi disponibilizado também a tecnologia educativa de forma virtual, via qrcode. A construção dos materiais buscou integrar evidências científicas atualizadas aos princípios da educação em saúde, valorizando a comunicação dialógica e a aprendizagem significativa.

5

A etapa de implementação correspondeu à utilização das tecnologias durante ações extensionistas realizadas em ambientes comunitários, uma Unidade Básica de Saúde e instituições públicas de ensino como universidade e escola de ensino fundamental e médio. As atividades foram conduzidas de forma participativa, mediante abordagem individual e coletiva, exposições dialogadas e momentos de interação com os participantes, favorecendo a troca de conhecimentos, o esclarecimento de dúvidas e o fortalecimento do protagonismo da comunidade no processo de cuidado em saúde. Além disso, foi realizada uma Mostra científica voltada usuários atendidos em uma unidade de Atenção Básica em Saúde e em uma praça pública ao lado de um hospital de referência no município com o intuito de reforçar os assuntos supracitados.

Por fim, na etapa de avaliação, prevista no MPDT, realizou-se uma apreciação reflexiva das tecnologias produzidas e das ações desenvolvidas, considerando aspectos relacionados à compreensão do conteúdo pelo público, à aplicabilidade dos materiais educativos, às potencialidades observadas durante sua utilização e aos desafios identificados

pela equipe extensionista. Essa avaliação ocorreu por meio das observações registradas pelos extensionistas e docentes durante as atividades, subsidiando o aperfeiçoamento contínuo das tecnologias elaboradas.

O relato de experiência foi construído a partir dos registros produzidos ao longo de todas as etapas do desenvolvimento das tecnologias, permitindo descrever o percurso metodológico, as estratégias adotadas, as experiências vivenciadas e as contribuições das ações extensionistas para a formação acadêmica e para a promoção da saúde na comunidade. A análise foi realizada de forma descritiva e reflexiva, à luz dos pressupostos da extensão universitária e do Modelo Práxico para Desenvolvimento de Tecnologias.

Por se tratar de um relato de experiência decorrente de ações extensionistas, sem coleta de dados individuais identificáveis ou intervenção de pesquisa envolvendo seres humanos, foram observados os princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, assegurando-se o respeito à confidencialidade e ao anonimato dos participante

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ação	Tema abordado	Público-alvo	Estratégia utilizada	Local	Objetivo da ação	Principais resultados observados
Ação 1	Rede de cuidado oncológico do Cariri.	Comunidade em geral.	Distribuição de folders informativos em praça pública contendo orientações sobre a Rede de Atenção Oncológica da Região do Cariri, com enfoque no fluxo assistencial entre os níveis de atenção primária, secundária e terciária.	Praça pública, Crato-CE.	Ampliar o conhecimento da população acerca da organização da Rede de Atenção Oncológica, promovendo a compreensão do fluxo de cuidado e das atribuições de cada nível de atenção à saúde.	Observou-se participação ativa e receptividade do público-alvo durante a ação, evidenciada pelo interesse no material distribuído, pela atenção às informações fornecidas e pelo esclarecimento de dúvidas relacionadas ao funcionamento da rede de cuidados oncológicos.
Ação 2	Sinais de alerta de choque.	Comunidade em geral.	Elaboração de uma cartilha educativa sobre os sinais de alerta dos diferentes tipos de choque, construída de forma colaborativa pelos grupos participantes e disponibilizada ao público por meio de acesso digital via QR Code.	Unidade básica de Saúde (UBS) Crato-CE.	Promover a conscientização da população acerca dos sinais e sintomas sugestivos de choque, enfatizando a importância do reconhecimento precoce da síndrome para prevenção de complicações graves, como falência múltipla de órgãos e óbito. 7	A disponibilização do material em formato digital por meio de QR Code possibilitou a ampliação do alcance da ação educativa, favorecendo o acesso às informações por um público mais abrangente. Além disso, evidenciou-se o potencial das ferramentas digitais e da internet como estratégias complementares para a promoção da educação em saúde e disseminação de informações de caráter preventivo.

Ação	Tema abordado	Público-alvo	Estratégia utilizada	Local	Objetivo da ação	Principais resultados observados
Ação 3	Atividade Física e Sedentarismo	Comunidade em geral	Educação em saúde por meio de folders informativos e linguagem acessível, abordando os riscos do sedentarismo, os benefícios da atividade física regular e orientações para incorporação do movimento no cotidiano. Os materiais também continham informações sobre espaços públicos gratuitos destinados à prática de atividades físicas, visando facilitar o acesso da população a hábitos de vida mais saudáveis.	Unidade básica de Saúde (UBS) Crato-CE	Incentivar a adoção de hábitos mais ativos e conscientizar a população sobre os benefícios da atividade física para a promoção da saúde, prevenção de doenças crônicas e melhoria da qualidade de vida.	Observou-se participação ativa da comunidade durante a ação, com interesse nas orientações fornecidas e esclarecimento de dúvidas relacionadas à prática de exercícios físicos. Os participantes demonstraram maior compreensão acerca dos riscos do sedentarismo e dos benefícios da atividade física regular para a prevenção de doenças crônicas, controle do peso corporal, redução do estresse e melhora do condicionamento físico. A atividade favoreceu a reflexão sobre mudanças de comportamento e estimulou a adoção de hábitos mais saudáveis no cotidiano.

Ação 4	Prevenção à Obesidade	Comunidade geral	em Educação em saúde por meio de panfletos informativos e linguagem acessível, abordando prevenção e controle da obesidade, hábitos de vida saudáveis e o fluxo de cuidado disponível na Rede de Atenção à Saúde.	Unidade básica de Saúde (UBS) Crato-CE	Promover a conscientização sobre a obesidade, seus impactos na saúde e as principais estratégias de prevenção e controle, fortalecendo o conhecimento da população acerca dos fatores de risco e dos serviços de saúde disponíveis para acompanhamento e tratamento.	Houve boa receptividade e participação da comunidade, com interação durante as orientações e compartilhamento de experiências relacionadas à alimentação, atividade física e controle do peso corporal. Os participantes demonstraram maior compreensão sobre os fatores associados ao desenvolvimento da obesidade e reconheceram a importância da adoção de hábitos saudáveis para prevenção e controle da doença. Também foi observado interesse em relação ao acompanhamento multiprofissional oferecido pelos serviços de saúde e às estratégias de autocuidado apresentadas durante a ação.
--------	-----------------------	------------------	---	--	--	---

Ação	Tema abordado	Público-alvo	Estratégia utilizada	Local	Objetivo da ação	Principais resultados observados
Ação 5	Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1)	Comunidade em geral	Educação em saúde por meio da distribuição de panfletos informativos e orientações à população sobre Diabetes Mellitus Tipo 1, abordando conceitos básicos da doença, principais sinais e sintomas, métodos diagnósticos, importância do diagnóstico precoce e reconhecimento de sinais de alerta para complicações agudas.	Unidade básica de Saúde (UBS) Crato-CE	Levar informações à população sobre o Diabetes Mellitus Tipo 1, seus sinais e sintomas, formas de diagnóstico e importância do reconhecimento precoce, contribuindo para a prevenção de complicações e para a busca oportuna pelos serviços de saúde.	Observou-se boa receptividade da comunidade às orientações fornecidas, com participação dos usuários durante a distribuição dos materiais educativos e esclarecimento de dúvidas relacionadas ao diabetes. Os participantes demonstraram maior conhecimento acerca dos sinais e sintomas do Diabetes Mellitus Tipo 1, da importância do diagnóstico precoce e dos riscos associados à cetoacidose diabética. A ação contribuiu para ampliar a conscientização da população sobre a doença e reforçou a importância do acompanhamento adequado pelos serviços de saúde.
Ação 6	Desnutrição e anemia	Alunos do colégio EEF Estado da Paraíba	Elaboração e distribuição de panfletos educativos sobre anemia e desnutrição em ambiente escolar, contendo informações acerca dos principais sinais e sintomas, fatores de risco, medidas preventivas e importância da alimentação adequada para a manutenção da saúde.	Escola Municipal Crato-CE.	Promover a educação em saúde entre estudantes do ensino fundamental, ampliando o conhecimento sobre anemia e desnutrição e incentivando a adoção de hábitos alimentares saudáveis desde a infância e adolescência, visando à prevenção dessas condições ao longo da vida.	Observou-se boa receptividade dos estudantes durante a atividade, evidenciada pelo interesse demonstrado em relação ao tema, participação nas discussões e esclarecimento de dúvidas. A ação favoreceu a disseminação de informações sobre um problema de saúde frequente e reforçou a importância da educação em saúde no ambiente escolar.

Ação	Tema abordado	Público-alvo	Estratégia utilizada	Local	Objetivo da ação	Principais resultados observados
Mostra Imunopatológica dia 1 e 2	Obesidade, hipertensão arterial sistêmica e câncer de mama	Comunidade em geral	Educação em saúde por meio de banners ilustrativos e linguagem acessível, abordando fatores de risco, prevenção, sinais de alerta e importância do acompanhamento na Atenção Primária à Saúde. Também foram realizadas dinâmicas de perguntas e respostas com utilização de balões e distribuição de brindes, além de atividades lúdicas voltadas às crianças durante a campanha de vacinação.	Centro Integrativo de Saúde da Família (CIASF) Crato-CE.	Promover educação em saúde, aproximando a comunidade de informações sobre doenças prevalentes, seus fatores de risco, formas de prevenção e a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento pelos serviços de saúde.	Boa participação da comunidade, com interação durante as atividades, esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de experiências pessoais relacionadas aos temas abordados. Os participantes demonstraram maior compreensão sobre medidas preventivas e reconheceram a importância da adoção de hábitos saudáveis e do acompanhamento na Atenção Primária à Saúde.
Mostra Imunopatológica dia 3	Promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas, com enfoque na obesidade, hipertensão arterial sistêmica e hábitos de vida saudáveis	Comunidade em geral	Desenvolvimento de circuito funcional com cones, escada de agilidade e pesos, realização de aula de dança, aferição de pressão arterial e glicemia, distribuição de frutas após as atividades e convite ativo à participação da população por meio de abordagem direta.	Praça Alexandre Arraes (Praça Bicentenário) Crato-CE.	Incentivar a adoção de hábitos de vida saudáveis, estimulando a prática de atividade física, o monitoramento de parâmetros de saúde e a conscientização sobre a importância do movimento e da alimentação adequada na prevenção e no controle de doenças crônicas.	Elevada adesão da comunidade às atividades propostas, com participação espontânea nas práticas corporais, interesse pela aferição da pressão arterial e glicemia e receptividade às orientações fornecidas. Os participantes demonstraram entusiasmo com a iniciativa e manifestaram interesse na realização de novas ações semelhantes, evidenciando o potencial da atividade para estimular o autocuidado e a promoção da saúde.

Fonte: Elaboração dos autores (2026).

SEMANA 02, AÇÃO 01 – REDE DE CUIDADOS ONCOLÓGICOS NO CARIRI

A ação de educação em saúde sobre a Rede de Cuidados Oncológicos do Cariri foi realizada na praça, próximo a um hospital de referência do município do Crato, tendo como público-alvo adultos e alguns idosos. A atividade consistiu na entrega de folders educativos, seguida de uma explicação individual sobre a organização da rede de atenção ao paciente oncológico, seus fluxos de atendimento e a importância do diagnóstico precoce. Após a abordagem, os participantes eram incentivados a esclarecer dúvidas, favorecendo uma comunicação mais próxima e personalizada.

Durante a atividade, observou-se que grande parte da população demonstrou interesse pelo tema, participando ativamente das orientações e realizando perguntas relacionadas ao funcionamento da rede de atendimento. Essa interação evidenciou que muitas pessoas ainda possuem pouco conhecimento sobre os serviços disponíveis para o diagnóstico e tratamento do câncer, reforçando a necessidade de ações educativas que aproximem a população das informações sobre o Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o diagnóstico precoce e o acesso oportuno aos serviços especializados estão diretamente relacionados ao aumento das chances de tratamento efetivo e à redução da mortalidade por diversos tipos de câncer, tornando a educação em saúde uma importante estratégia para favorecer o acesso da população aos serviços disponíveis. (INCA, 2021)

12

O esclarecimento acerca do fluxo assistencial contribuiu para que os participantes compreendessem o papel da Atenção Primária à Saúde como porta de entrada do SUS e coordenadora do cuidado dentro das Redes de Atenção à Saúde. Conforme estabelece a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a atenção primária desempenha papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de doenças, identificação precoce de agravos e encaminhamento adequado aos serviços especializados, garantindo maior integralidade da assistência (BRASIL, 2017). Dessa forma, percebeu-se que muitos indivíduos desconheciam esse fluxo de atendimento, evidenciando a importância de ações extensionistas voltadas ao funcionamento da educação em saúde.

A utilização de uma linguagem simples e acessível mostrou-se essencial para facilitar a compreensão das informações apresentadas. Ademais, adaptar o conteúdo técnico à realidade da comunidade favoreceu uma comunicação mais efetiva, permitindo que a população compreendesse a importância do diagnóstico precoce e do acesso oportuno aos

serviços de referência. Além de ampliar o conhecimento sobre a Rede de Atenção Oncológica, essa experiência reforçou que a educação em saúde constitui uma das principais atribuições da Atenção Primária, favorecendo o fortalecimento da autonomia dos usuários e estimulando sua participação ativa no cuidado à própria saúde, conforme preconizado pela Política Nacional de Atenção Básica. (BRASIL, 2017).

Embora o ambiente da praça apresentasse barulhos que, em alguns momentos, dificultavam a comunicação, esse fator não comprometeu significativamente o desenvolvimento da atividade. A abordagem individual permitiu maior interação entre os extensionistas e a população, favorecendo o esclarecimento de dúvidas e tornando a orientação mais humanizada.

Do ponto de vista da formação acadêmica, a experiência contribuiu para o desenvolvimento das habilidades de comunicação, acolhimento e educação em saúde. A vivência permitiu compreender que a transmissão do conhecimento científico exige adequação da linguagem ao público-alvo e sensibilidade para reconhecer as necessidades da população. Além disso, evidenciou que a extensão universitária fortalece a relação entre estudantes e comunidade, aproximando os futuros profissionais das demandas reais do SUS e promovendo uma formação mais crítica, humanizada e comprometida com os princípios da universalidade, integralidade e equidade previstos na Política Nacional de Atenção Básica (BRASIL, 2017).

SEMANA 04, AÇÃO 02 – ALERTA SOBRE CHOQUE

A ação educativa sobre choque hipovolêmico foi realizada em uma UBS, localizada no município do Crato, tendo como público predominante adultos e idosos. A atividade consistiu na entrega de folders educativos, seguida de orientação individual sobre o conceito de choque hipovolêmico, suas principais causas, sinais de alerta e medidas de prevenção. Como estratégia para ampliar o alcance das informações, foi disponibilizado um QR code que permitia o acesso ao folder em formato digital, possibilitando sua consulta posterior e compartilhamento com outras pessoas.

Durante a realização da atividade, observou-se que muitos participantes possuíam conhecimento limitado sobre choque hipovolêmico, frequentemente desconhecendo suas causas, manifestações clínicas e a gravidade dessa condição. Esse cenário reforçou a importância da educação em saúde como ferramenta para disseminar informações sobre situações de urgência e emergência, contribuindo para que a população seja capaz de

reconhecer precocemente sinais de gravidade e buscar atendimento médico imediato. De acordo com o Advanced Trauma Life Support (ATLS), o choque hipovolêmico é caracterizado pela redução do volume sanguíneo circulante, resultando em diminuição do retorno venoso, do débito cardíaco e da perfusão tecidual. Quando não reconhecido e tratado precocemente, pode evoluir para disfunção de múltiplos órgãos e óbito, o que evidencia a importância do reconhecimento rápido dos sinais e sintomas pela população e pelos profissionais de saúde (AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS, 2018)

A abordagem individual favoreceu uma comunicação mais próxima e permitiu que os participantes esclarecessem dúvidas relacionadas ao tema. Embora não seja possível recordar todas as perguntas realizadas, percebeu-se interesse do público durante toda a atividade, evidenciado pela atenção às explicações e pela busca de informações complementares. A utilização de linguagem acessível mostrou-se fundamental para facilitar a compreensão de um tema complexo, tornando o conhecimento científico mais próximo da realidade da comunidade. Essa estratégia torna-se especialmente relevante porque os sinais iniciais do choque hipovolêmico como, palidez, sudorese, taquicardia, tontura e hipotensão, muitas vezes não são reconhecidos pela população como indicadores de uma emergência médica. Segundo Hypovolemia and Hypovolemic Shock, o reconhecimento precoce desses sinais e o encaminhamento imediato para atendimento especializado são determinantes para reduzir complicações e melhorar o prognóstico dos pacientes (TAGHAVI; ASKARI; SIKKA, 2025).

14

Outro aspecto importante foi a utilização do QR code como recurso educativo. Mesmo diante da participação de um número reduzido de pessoas, a disponibilização do material em formato digital ampliou o potencial da disseminação das informações, permitindo que os participantes compartilhassem o conteúdo com familiares e amigos. Essa estratégia demonstra como as tecnologias digitais podem fortalecer as ações de educação em saúde e ampliar seu alcance para além do momento presencial.

Sob a perspectiva da formação acadêmica, a experiência proporcionou maior compreensão sobre a importância da comunicação em saúde e da adaptação da linguagem científica para diferentes públicos. Além disso, possibilitou desenvolver habilidades relacionadas ao acolhimento, à escuta ativa e à educação em saúde, evidenciando que ações extensionistas representam importante instrumento para aproximar os universitários da comunidade e promover o compartilhamento do conhecimento científico de maneira acessível. Nesse contexto, a Política Nacional de Atenção Básica destaca que as ações de

educação em saúde constituem uma das atribuições essenciais das equipes de Atenção Primária, contribuindo para o fortalecimento da autonomia dos usuários, para a prevenção de agravos e para a promoção do cuidado integral à saúde (BRASIL, 2017).

De modo geral, a atividade permitiu compreender que ações voltadas para situações de urgência e emergência podem contribuir para o reconhecimento precoce de condições potencialmente fatais, favorecendo a busca por atendimento e reduzindo os riscos decorrentes do atraso no tratamento.

SEMANA 05, AÇÃO 03 – SEDENTARISMO

A ação de educação em saúde sobre sedentarismo foi desenvolvida em uma UBS, localizada no município do Crato, envolvendo principalmente adultos e idosos. Inicialmente, foram distribuídos folders educativos contendo informações sobre os riscos da inatividade física, seus impactos na saúde e os benefícios da prática regular de exercícios físicos. Em seguida, realizou-se orientação individual, permitindo que cada participante esclarecesse dúvidas e recebesse orientações adequadas à sua realidade. O folder também destacou que pequenas mudanças na rotina como, caminhadas, utilização de escadas e prática de atividades físicas em espaços públicos podem contribuir significativamente para a promoção da saúde.

15

Durante a atividade, observou-se grande interesse por parte da população, especialmente em relação à quantidade de tempo necessária para a prática de atividade física e às formas mais adequadas de iniciar uma rotina de exercícios. Esse interesse demonstra que, embora muitas pessoas reconheçam a importância da atividade física, ainda existem dúvidas relacionadas às recomendações de frequência, intensidade e duração dos exercícios, reforçando a necessidade de ações educativas voltadas para a promoção de hábitos saudáveis. De acordo com o Guia de Atividade Física para a População Brasileira, recomenda-se que adultos realizem entre 150 e 300 minutos semanais de atividade física de intensidade moderada, ou entre 75 e 150 minutos de atividade rigorosa, além da realização de exercícios de fortalecimento muscular em pelo menos dois dias da semana. Essas recomendações contribuem para a prevenção de doenças cardiovasculares, diabetes mellitus tipo 2, obesidade, alguns tipos de câncer e para a melhoria da saúde física e mental (BRASIL, 2021).

A utilização de uma linguagem clara e acessível favoreceu o entendimento das orientações, permitindo que os participantes compreendessem que a prática regular de atividade física pode ser incorporada gradualmente ao cotidiano e não depende

necessariamente de academias ou equipamentos específicos. Essa abordagem mostrou-se compatível com as recomendações do Ministério da Saúde, que enfatizam que pequenas mudanças no estilo de vida, quando realizadas de forma contínua, são capazes de promover benefícios significativos à saúde e à qualidade de vida (BRASIL, 2021).

Além disso, durante as orientações foi possível discutir que o sedentarismo representa um importante fator de risco modificável para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. Estudos recentes demonstram que o comportamento sedentário está associado ao aumento da incidência de obesidade, hipertensão arterial, diabetes mellitus tipo 2, doenças cardiovasculares, alguns tipos de câncer e mortalidade precoce, reforçando a necessidade de intervenções voltadas para a redução do tempo sedentário e para o incentivo à prática regular de atividade física (GOYAL et al., 2024). Nesse contexto, ações educativas como a realizada tornam-se importantes ferramentas para conscientizar a população sobre a adoção de hábitos saudáveis e estimular mudanças de comportamento que possam ser mantidas a longo prazo.

Sob a perspectiva da formação acadêmica, a experiência proporcionou o desenvolvimento das habilidades de comunicação e educação em saúde, além de fortalecer a percepção sobre a importância da extensão universitária na promoção da saúde coletiva. O contato direto com a população permitiu compreender que muitas dúvidas podem ser esclarecidas por meio de orientações simples e acessíveis, evidenciando que a educação em saúde desempenha papel essencial na prevenção das doenças crônicas não transmissíveis e na promoção de um estilo de vida mais saudável.

16

De modo geral, a experiência reforçou que as ações extensionistas desenvolvidas em ambientes de fácil acesso à população representam importantes estratégias para disseminação do conhecimento científico, fortalecimento do vínculo entre universitários e comunidade e incentivo ao protagonismo da população na adoção de hábitos saudáveis, contribuindo para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida.

SEMANA 06 , AÇÃO 04 – PREVENÇÃO A OBESIDADE

A realização da atividade educativa voltada à obesidade em uma UBS possibilitou compreender a importância das ações de promoção da saúde no contexto da Atenção Primária, especialmente diante do crescimento da obesidade como um problema de saúde pública. Considerada uma condição crônica multifatorial, a obesidade envolve a interação entre fatores biológicos, ambientais, sociais e comportamentais, sendo influenciada por

mudanças nos padrões alimentares, redução da prática de atividade física e condições relacionadas ao modo de vida contemporâneo. Nesse cenário, ações educativas desenvolvidas junto à comunidade apresentam papel fundamental por favorecerem o acesso à informação, estimular práticas de autocuidado e contribuírem para a prevenção de agravos relacionados ao excesso de peso (WHO, 2024; BRASIL, 2021).

A discussão sobre obesidade durante a atividade mostrou-se relevante devido ao impacto dessa condição sobre o organismo e sua associação com diversas alterações metabólicas e cardiovasculares. O excesso de tecido adiposo, principalmente o acúmulo de gordura visceral, está relacionado a alterações no funcionamento metabólico, incluindo aumento do estado inflamatório crônico de baixo grau e alterações na regulação energética, fatores que contribuem para o desenvolvimento de complicações associadas à obesidade. Dessa forma, o enfrentamento dessa condição exige estratégias contínuas e integradas, envolvendo acompanhamento profissional, incentivo à alimentação adequada e estímulo à adoção de hábitos de vida saudáveis (WHO, 2024; ABESO, 2022).

A utilização de materiais educativos durante a ação permitiu observar a relevância de estratégias simples de educação em saúde como ferramentas de aproximação entre o serviço e a população. A disseminação de informações sobre obesidade no território favorece a compreensão dos usuários sobre os fatores envolvidos no desenvolvimento da doença e reforça que o cuidado não deve estar limitado ao tratamento das complicações, mas também envolve ações preventivas e intervenções precoces voltadas à promoção da saúde. Dessa forma, as práticas educativas desenvolvidas na Atenção Primária contribuem para fortalecer a autonomia dos indivíduos e promover um cuidado integral e humanizado (BRASIL, 2021).

A experiência vivenciada contribuiu para ampliar a compreensão sobre a atuação dos profissionais de saúde frente à obesidade, evidenciando que intervenções educativas realizadas no ambiente comunitário possuem potencial para fortalecer o vínculo com os usuários e incentivar mudanças graduais no estilo de vida. Assim, a atividade reforçou a importância de compreender a obesidade como uma condição influenciada por diferentes determinantes, que demanda ações coletivas e estratégias de cuidado contínuo dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) (WHO, 2024; BRASIL, 2021).

SEMANA 07, AÇÃO 05- DIABETES TIPO I

A abordagem do diabetes mellitus tipo 1 em uma UBS do Cariri permitiu evidenciar a relevância da educação em saúde no acompanhamento de indivíduos que convivem com

uma condição crônica que exige cuidado contínuo e participação ativa no processo de tratamento. O diabetes mellitus tipo 1 caracteriza-se como uma doença metabólica decorrente da destruição das células beta pancreáticas, resultando em deficiência absoluta de insulina e necessidade de reposição hormonal ao longo da vida. Nesse contexto, o conhecimento sobre a doença torna-se essencial para que os indivíduos compreendam seu quadro clínico, reconheçam suas necessidades de cuidado e desenvolvam maior autonomia no manejo da condição (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2023; INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION, 2023).

A complexidade do diabetes mellitus tipo 1 exige uma abordagem que envolva diferentes aspectos do cuidado, incluindo controle glicêmico, utilização adequada da insulina, monitorização dos níveis de glicose, alimentação equilibrada e prevenção de complicações. A compreensão dos mecanismos envolvidos na doença e das práticas necessárias para seu controle é fundamental para favorecer a adesão ao tratamento e reduzir impactos relacionados à evolução da condição. Dessa maneira, ações educativas realizadas pelos serviços de saúde contribuem para fortalecer o autocuidado e ampliar a participação do indivíduo no acompanhamento da própria saúde (AMERICAN DIABETES ASSOCIATION, 2024; SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2023).

A utilização de materiais educativos na atividade sobre diabetes mellitus tipo 1 demonstrou a importância de estratégias de comunicação em saúde que considerem as necessidades dos usuários e sua realidade cotidiana. A educação em diabetes não deve ser limitada à transmissão de informações, mas deve possibilitar a construção de conhecimentos que auxiliem o indivíduo no enfrentamento da doença. No âmbito da Atenção Primária à Saúde, essas ações favorecem o vínculo entre profissionais e comunidade, estimulam a corresponsabilização pelo cuidado e contribuem para a prevenção de complicações relacionadas ao diabetes mellitus (BRASIL, 2021; INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION, 2023).

A vivência dessa atividade possibilitou ampliar a percepção sobre o papel do profissional de saúde no acompanhamento das pessoas com diabetes mellitus tipo 1, demonstrando que o cuidado integral envolve não apenas o tratamento medicamentoso, mas também orientação, apoio e educação permanente. Dessa forma, a ação realizada na UBS reforçou a importância das práticas de promoção da saúde no SUS, destacando a necessidade de estratégias que aproximem o conhecimento científico da realidade da população atendida

e favoreçam um cuidado contínuo e humanizado (BRASIL, 2021; AMERICAN DIABETES ASSOCIATION, 2024).

SEMANA 08, AÇÃO 06 – DESNUTRIÇÃO E ANEMIA

A ação de educação em saúde sobre desnutrição e anemia foi desenvolvida em um colégio público localizado na cidade do Crato, envolvendo diretamente os estudantes da instituição. A intervenção ocorreu de forma estratégica durante o horário do almoço, servindo como uma ferramenta prática para incentivar novas escolhas alimentares e promover a conscientização no momento exato da refeição. Inicialmente, ocorreu a entrega de folders contendo explicações detalhadas sobre o que é a desnutrição e a anemia, além de apontar os principais sinais e sintomas de cada uma dessas condições. O material distribuído também destacou os métodos de prevenção e apresentou uma relação de alimentos acessíveis que auxiliam de maneira eficaz no combate e na proteção contra ambos os problemas de saúde.

Durante a realização da atividade, observou-se um grande interesse por parte dos alunos, especialmente no que diz respeito à identificação dos sinais de alerta no próprio corpo e à forma de incluir os alimentos sugeridos em sua rotina diária. Esse engajamento demonstra que, embora os jovens estejam em fase de desenvolvimento e tenham acesso à merenda escolar, ainda existem muitas dúvidas relacionadas à composição nutricional adequada e aos riscos das deficiências alimentares, o que reforça a extrema necessidade de ações educativas voltadas para a promoção de hábitos mais saudáveis no ambiente escolar.

A utilização de uma linguagem clara e direta favoreceu imensamente o entendimento das orientações por parte do público alvo, permitindo que os participantes compreendessem que a prevenção da anemia e da desnutrição pode ser incorporada gradualmente ao cotidiano por meio de escolhas alimentares conscientes, não dependendo de dietas complexas ou inacessíveis. Essa abordagem dialoga perfeitamente com o material educativo entregue durante a ação, o qual incentiva a adoção de pequenas mudanças nos hábitos diários como a principal estratégia para melhorar a qualidade de vida e garantir um desenvolvimento físico e cognitivo adequado.

Sob a perspectiva da formação acadêmica, a experiência proporcionou o aprimoramento das habilidades de comunicação e educação em saúde, além de fortalecer a percepção prática sobre a importância da extensão universitária na promoção da saúde coletiva. O contato direto com os estudantes no ambiente do refeitório permitiu

compreender que muitas dúvidas podem ser facilmente esclarecidas por meio de orientações simples, evidenciando que a educação nutricional desempenha um papel essencial na prevenção de agravos à saúde juvenil.

De modo geral, a experiência vivenciada no colégio reforçou que as ações extensionistas desenvolvidas em ambientes de convivência diária da população representam estratégias indispensáveis para a disseminação do conhecimento científico. Essa vivência fortaleceu o vínculo entre os universitários e a comunidade escolar e incentivou o protagonismo dos próprios estudantes na adoção de novos hábitos alimentares, contribuindo significativamente para a promoção da saúde e para a melhoria da qualidade de vida na juventude.

MOSTRA IMUNOPATOLÓGICA , DIA 01 E 02 – PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS

A ação de educação em saúde sobre Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) foi realizada em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), por estudantes do curso de Medicina da Universidade Regional do Cariri (URCA), tendo como público-alvo os adultos que aguardavam atendimento na unidade. A atividade consistiu na apresentação dos conceitos de hipertensão arterial e infarto agudo do miocárdio, abordando seus principais fatores de risco, medidas de prevenção e o processo de formação da placa de ateroma, destacando sua importância no desenvolvimento das doenças cardiovasculares. Durante as orientações, utilizou-se uma linguagem clara e acessível, permitindo que os participantes compreendessem os conteúdos de forma simples e objetiva.

Paralelamente às orientações destinadas aos adultos, foram realizadas atividades recreativas com as crianças presentes na Unidade Básica de Saúde, utilizando desenhos para colorir, pinturas e brincadeiras com balões. Essas atividades tiveram como objetivo proporcionar um ambiente mais acolhedor e agradável durante o período de espera, favorecendo a interação entre os extensionistas, as crianças e seus responsáveis, além de contribuir para a humanização do atendimento na unidade de saúde.

Durante a ação, observou-se que muitos adultos apresentavam conhecimento limitado acerca da hipertensão arterial, do infarto agudo do miocárdio e dos fatores de risco relacionados a essas doenças. Temas como alimentação inadequada, sedentarismo, obesidade, tabagismo e controle da pressão arterial despertaram grande interesse entre os participantes, que aproveitaram o momento para esclarecer dúvidas. A explicação sobre a formação da placa de ateroma possibilitou uma melhor compreensão de como o acúmulo

progressivo de lipídios na parede das artérias favorece sua obstrução, aumentando o risco de infarto agudo do miocárdio e outras complicações cardiovasculares.

A utilização de uma linguagem adaptada ao público contribuiu para facilitar o entendimento dos conceitos abordados, promovendo maior participação dos adultos durante a atividade. Ao mesmo tempo, as ações recreativas desenvolvidas com as crianças colaboraram para tornar o ambiente mais leve e acolhedor, permitindo que os responsáveis participassem das orientações com maior tranquilidade. Dessa forma, a atividade integrou promoção da saúde, educação em saúde e humanização do cuidado, beneficiando diferentes públicos presentes na unidade.

Sob a perspectiva da formação acadêmica, a experiência possibilitou o desenvolvimento de habilidades de comunicação, educação em saúde e acolhimento. O contato direto com a comunidade permitiu compreender a importância de adequar a linguagem científica às necessidades da população, bem como de utilizar estratégias que favoreçam a participação dos usuários. Além disso, a vivência reforçou o papel da extensão universitária desenvolvida pela Universidade Regional do Cariri (URCA) na aproximação entre a universidade e os serviços da Atenção Primária à Saúde, contribuindo para a formação de profissionais mais críticos, humanizados e comprometidos com a promoção da saúde e a prevenção das doenças crônicas não transmissíveis.

MOSTRA IMUNOPATOLÓGICA, DIA 03 - PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS

A ação de extensão voltada para a promoção da saúde foi realizada durante o período da manhã em uma praça pública na cidade do Crato. A fim de garantir o engajamento da comunidade, a equipe realizou um convite ativo por meio de uma abordagem direta aos moradores que circulavam pelo local. A programação contou com o desenvolvimento de um dinâmico circuito funcional que utilizou cones, escada de agilidade e pesos, somado à realização de uma animada aula de dança. Além das práticas corporais, o evento ofereceu serviços de aferição de pressão arterial e de glicemia, culminando na distribuição de frutas variadas para os presentes após o encerramento das atividades físicas.

O propósito central dessa intervenção foi incentivar fortemente a adoção de hábitos de vida saudáveis entre os cidadãos. Dessa forma, a equipe buscou estimular a prática regular de atividade física e o monitoramento constante de importantes parâmetros de saúde. A ação também focou na conscientização do público sobre a importância vital do movimento diário e da alimentação adequada como ferramentas indispensáveis na prevenção e no controle de

diversas doenças crônicas. A união entre o exercício físico, a nutrição e o rastreamento em saúde criaram um ambiente completo de aprendizado e cuidado ao ar livre.

Como reflexo dessa abordagem integrada, observou-se uma elevada adesão da comunidade às propostas, marcada pela participação espontânea e alegre nas práticas corporais. O público demonstrou um profundo interesse pelos exames de aferição da pressão arterial e da glicemia, recebendo com grande receptividade todas as orientações fornecidas pelos extensionistas. Os participantes esbanjaram entusiasmo com a iniciativa e manifestaram o claro desejo de que novas ações semelhantes sejam realizadas na cidade, o que evidencia o enorme potencial desse modelo de atividade para estimular o autocuidado e fortalecer a promoção da saúde de forma acessível e acolhedora.

CONCLUSÃO

As ações desenvolvidas por meio dos projetos de extensão universitária evidenciam a importância da integração entre ensino, pesquisa e comunidade na formação dos futuros profissionais da saúde. Ao promover atividades de educação em saúde e desenvolver tecnologias educativas adaptadas à realidade da população, a universidade contribui não apenas para a disseminação do conhecimento, mas também para o fortalecimento do autocuidado, da prevenção de doenças, da adesão ao tratamento e da promoção da saúde. Essas estratégias favorecem a construção de vínculos entre a comunidade e os profissionais de saúde, tornando a assistência mais humanizada, participativa e efetiva.

Além dos benefícios gerados para a população, a extensão universitária representa uma ferramenta essencial no processo formativo dos estudantes, permitindo a vivência de situações reais, o desenvolvimento do pensamento crítico e o aperfeiçoamento de competências técnicas, éticas e comunicativas. O contato direto com diferentes contextos sociais amplia a compreensão sobre as necessidades da comunidade e prepara profissionais mais sensíveis, comprometidos e capacitados para atuar de forma integral no cuidado em saúde.

Dessa forma, investir em projetos de extensão durante a graduação fortalece o compromisso social das instituições de ensino superior e reafirma o papel da universidade como agente transformador da realidade. Ao aproximar o conhecimento científico das demandas da população, essas iniciativas promovem impactos positivos tanto na qualidade da formação acadêmica quanto na melhoria das condições de saúde da comunidade,

consolidando a extensão como um dos pilares fundamentais para a construção de uma assistência em saúde mais resolutiva, equitativa e humanizada.

REFERÊNCIAS

1. AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS®: Advanced Trauma Life Support Student Course Manual. 10. ed. Chicago: American College of Surgeons, 2018.
2. AMERICAN DIABETES ASSOCIATION PROFESSIONAL PRACTICE COMMITTEE. Standards of Care in Diabetes—2024. *Diabetes Care*, Arlington, v. 47, supl. 1, 2024.
3. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA (ABESO). Diretrizes brasileiras de obesidade. 4. ed. São Paulo: ABESO, 2022.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de atividade física para a população brasileira. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Linha de cuidado do sobrepeso e obesidade na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 22 set. 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html
7. DE MORAIS, Jessica Gisella Santos Pereira; COUTINHO, Diógenes José Gusmão. A importância da extensão universitária por meio de projetos em ciências sociais aplicadas: uma revisão de literatura. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 11, n. 4, p. 1768-1777, 2025.
8. GOYAL, Arpit et al. Sedentary Lifestyle and Chronic Health Problems: An Updated Review. *Cureus*, v. 16, n. 9, e69964, 2024. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11427223/>
9. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Detecção precoce do câncer. Rio de Janeiro: INCA, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/deteccao-precoce-do-cancer.pdf>
10. INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION (IDF). IDF Diabetes Atlas. 10. ed. Brussels: International Diabetes Federation, 2023.

11. PINHEIRO, Jonison Vieira; NARCISO, Christian Silva. A importância da inserção de atividades de extensão universitária para o desenvolvimento profissional. *Revista Extensão & Sociedade*, v. 14, n. 2, 2022.
12. PNEU- Política Nacional de Extensão Universitária. Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. (2012).
13. SALBEGO, C.; NIETSCHE, E. A.. Modelo prático para desenvolvimento de tecnologias (MPDT). Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2023. ISBN 978-65-00-99385-1.
14. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes. São Paulo: Sociedade Brasileira de Diabetes, 2023.
15. TAGHAVI, Saeid; ASKARI, Reza; SIKKA, Raghav. Hypovolemia and Hypovolemic Shock. In: STATPEARLS. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2025. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK513297/>
16. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Obesity and overweight. Geneva: World Health Organization, 2024.